



**UNIVERSIDADE
TIRADENTES**

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA

MEDICINA

2026 – 1º SEMESTRE

Data de aplicação: 15/01/2026

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

INSCRIÇÃO:

CADEIRA:



PROCESSO SELETIVO 2026.1 → 1º Semestre

SOBRE A PROVA

- ➔ Este Caderno de Prova contém uma Prova Teórica – com 20 questões objetivas de múltipla escolha com quatro alternativas cada, identificadas por A, B, C, D.
- ➔ O tempo total para realização desta Prova é de duas horas.

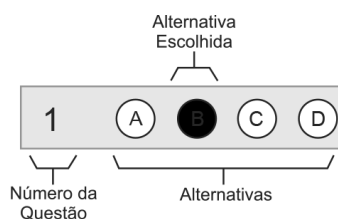
INSTRUÇÕES

➔ Antes de iniciar a Prova, confira a sequência das páginas e da numeração das questões do seu Caderno de Prova. Se identificar qualquer equívoco, informe imediatamente ao aplicador de provas.

➔ Para responder corretamente a Prova, leia atentamente as orientações de cada questão.

➔ Utilize, exclusivamente, caneta de tinta **azul ou preta**, fabricada em material transparente.

➔ As respostas destas questões deverão ser registradas na Folha de Respostas própria, preenchendo integralmente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o **exemplo**:



Só existe uma alternativa correta para cada questão.

➔ Assine no espaço próprio da Folha de Respostas. Folha de Respostas identificada fora desse espaço implicará a anulação da Prova e consequente eliminação do candidato do Processo Seletivo. Questão com resposta rasurada ou respondida a lápis ou com mais de uma alternativa marcada não será considerada.

➔ Não será permitido que o candidato leve o Caderno de Provas, sendo fornecido formulário próprio para que registre as suas respostas e possa realizar a conferência dos seus acertos quando da publicação do Gabarito.

➔ Ao concluir sua Prova, sinalize para o aplicador de prova e aguarde para entregar a Folha de Respostas, cumprindo os procedimentos por ele recomendados.

➤ Prova Teórica – Questões de 1 a 20

➤ Questões Objetivas

Instruções ➔

Para responder as questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.



QUESTÃO 1

Paciente, 62 anos de idade, com diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica, é atendido na Unidade Básica de Saúde (UBS) com ulceração infectada em pé direito. A equipe da Saúde da Família realiza curativos e antibioticoterapia oral, porém o paciente evolui com piora clínica e sinais sistêmicos de infecção. No momento da avaliação, encontra-se hemodinamicamente estável, sem critérios de sepse ou choque, mas com indicação de internação hospitalar para desbridamento cirúrgico e antibioticoterapia intravenosa.

Nesse contexto, identifique a conduta adequada da equipe, no âmbito do SUS, considerando os fluxos de regulação, referência e contrarreferência:

- A) Encaminhar o paciente diretamente ao Serviço de Emergência do hospital de referência, dispensando a Central de Regulação, por se tratar de urgência cirúrgica.
- B) Manter o paciente em tratamento ambulatorial intensificado na UBS, com visitas diárias do ACS, postergando a avaliação hospitalar para evitar sobrecarga da rede.
- C) Encaminhar o paciente para hospital privado não integrante da rede SUS, sem regulação e com custeio pelo paciente, diante da indisponibilidade de leitos na rede pública.
- D) Solicitar vaga via Central de Regulação, justificando a necessidade de internação hospitalar, garantindo a contrarreferência para continuidade do cuidado na Atenção Primária após a alta.

QUESTÃO 2

Durante surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma comunidade indígena no Amazonas, a Vigilância Epidemiológica local identificou 15 casos suspeitos em uma semana, com dois óbitos.

Nessas circunstâncias, identifique a primeira medida de controle epidemiológico a ser adotada pela equipe de saúde:

- A) Isolar a comunidade e impedir a entrada e a saída de pessoas até a conclusão do inquérito.
- B) Notificar imediatamente os casos suspeitos e confirmados no SIVEP-Gripe, iniciar investigação epidemiológica e implementar medidas de prevenção da transmissão.
- C) Coletar amostras biológicas apenas dos óbitos para confirmação etiológica, por serem prioridade.
- D) Aguardar a confirmação laboratorial de, pelo menos, cinco casos para iniciar a notificação e as ações de controle.

QUESTÃO 3

Paciente oncológico terminal, consciente e lúcido, recusa a continuidade da quimioterapia de intenção paliativa, optando por cuidados exclusivamente de conforto. A família, inconformada, solicita ao médico que o convença a rever sua decisão.

Identifique a conduta eticamente indicada para a situação descrita, com base nos Princípios Bioéticos e na Ética Médica:

- A) Acatar o pedido da família e insistir com o paciente sobre os benefícios do tratamento, dada sua condição de vulnerabilidade.
- B) Ignorar a vontade do paciente e prescrever a quimioterapia, pois o médico tem o dever de prolongar a vida.
- C) Respeitar a autonomia do paciente, confirmar sua compreensão sobre as consequências da decisão, documentar a recusa informada no prontuário e oferecer suporte integral nos cuidados paliativos.
- D) Transferir o caso para outro colega sem garantir a continuidade da assistência, para evitar conflito com a família e isentar-se da responsabilidade.

QUESTÃO 4

Mulher, 45 anos de idade, com diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico desenvolve síndrome nefrótica. A biópsia renal revela depósitos subepiteliais de imunocomplexos e espessamento difuso da membrana basal glomerular, com apagamento dos pedicelos.

Identifique o componente da barreira de filtração glomerular cuja lesão está mais diretamente relacionada à proteinúria maciça na síndrome nefrótica:

- A) Podócitos, incluindo os processos podais e o diafragma de fenda, responsáveis pela seletividade da filtração.
- B) Endotélio capilar glomerular fenestrado, cuja principal função é impedir a passagem de proteínas plasmáticas.
- C) Mesângio, constituído por células e matriz extracelular, que sofre hiperplasia e obstrui os capilares como causa principal de proteinúria maciça.
- D) Túbulo contornado proximal, com borda em escova, que passa a filtrar imunocomplexos e gera proteinúria por necrose tubular.

QUESTÃO 5

Um município do interior do Piauí, com baixo IDH e dispersão populacional rural, implementa uma estratégia de saúde móvel com unidades volantes, priorizando comunidades ribeirinhas com maiores barreiras geográficas de acesso e maior vulnerabilidade social, e com alocação diferenciada de recursos.

Identifique, nesse caso, o princípio do SUS que é atendido, exemplificado, principalmente, pela ação descrita:

- A) Universalidade, pois garante que toda a população tenha acesso aos serviços de saúde, mas não considera as necessidades específicas de grupos em maior vulnerabilidade.
- B) Equidade, pois reconhece desigualdades e direciona esforços e recursos de forma diferenciada para quem mais necessita.
- C) Integralidade, pois pressupõe a articulação contínua de ações preventivas e assistenciais em todos os níveis de complexidade do sistema.
- D) Participação social, pois envolve a comunidade nas decisões e no controle das políticas públicas de saúde de forma permanente.

QUESTÃO 6

Em um módulo de cardiologia utilizando o PBL, um grupo de estudantes recebe, para estudo, o caso de um homem de 50 anos de idade, com dispneia aos esforços e edema de membros inferiores.

Durante a primeira sessão tutorial, identifique a etapa dessa metodologia que define os objetivos de aprendizagem autodirigida e orienta a busca por evidências:

- A) A apresentação imediata de um seminário sobre insuficiência cardíaca conduzido pelo tutor, com foco em conteúdo teórico pré-definido e sem participação ativa dos estudantes.
- B) O *brainstorming* estruturado de hipóteses diagnósticas sem a definição clara de lacunas de conhecimento nem a formulação de questões direcionadas à busca ativa de informações.
- C) A realização de exames complementares simulados com o objetivo de antecipar conclusões diagnósticas sem aprofundar a investigação autônoma dos alunos.
- D) A identificação, pelos próprios alunos, das lacunas de conhecimento a partir da análise do caso, formulando questões de aprendizagem específicas e relevantes.

QUESTÃO 7

Em via pública, um transeunte leigo, não treinado para ventilações de resgate, encontra um homem de, aproximadamente, 40 anos caído ao lado de uma motocicleta. A vítima está inconsciente e apresenta respiração ausente ou agônica. O local é seguro.

Identifique a conduta imediata recomendada pelos Protocolos de Suporte Básico de Vida para leigos (AHA 2020), até a disponibilidade de uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA):

- A) Iniciar imediatamente 2 ventilações de resgate, seguidas de ciclos de 30 compressões e 2 ventilações.
- B) Posicionar a vítima em decúbito lateral e aguardar o DEA para análise do ritmo cardíaco.
- C) Acionar o serviço de emergência e iniciar ressuscitação cardiopulmonar (RCP) apenas com as mãos, com compressões torácicas contínuas, utilizando o DEA assim que disponível.
- D) Realizar abertura de vias aéreas com elevação do queixo e inspeção visual para observação anatômica, para checar a desobstrução da via antes de qualquer manobra.

QUESTÃO 8

Um casal com infertilidade por fator tubário bilateral opta pela fertilização in vitro (FIV). No quinto dia após a fertilização é realizada a transferência de um blastocisto.

Identifique a estrutura do blastocisto que dará origem, predominantemente, aos tecidos embrionários propriamente ditos (embrioblasto):

- A) Trofoblasto.
- B) Massa Celular Interna.
- C) Cavidade Blastocística (Blastocele).
- D) Zona Pelúcida.

QUESTÃO 9

Adolescente, de 16 anos de idade, sexualmente ativa, comparece a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), solicitando métodos contraceptivos. Relata dois parceiros nos últimos seis meses e que nunca realizou testagem para IST. Identifique os elementos que devem compor a abordagem integral e ética da equipe de saúde, conforme as Diretrizes do Ministério da Saúde para Atenção Integral à Saúde de adolescentes e jovens:

- A) Prescrever apenas pílula anticoncepcional combinada, por ser a mais eficaz, sem abordar outros temas relacionados à situação para não constranger a paciente ou aprofundar a avaliação clínica e psicossocial.
- B) Informar que, por ser menor de idade, necessita da autorização dos pais para receber qualquer orientação sobre métodos contraceptivos, sem considerar suas necessidades imediatas e o direito à confidencialidade preconizado.
- C) Orientar sobre dupla proteção, oferecer testagem para IST com consentimento, apresentar métodos contraceptivos do SUS e assegurar confidencialidade, esclarecendo seus limites em situações de risco ou violência.
- D) Encaminhá-la diretamente ao ginecologista do centro de referência, sem oferecer acolhimento inicial ou ações educativas e preventivas próprias da Atenção Básica e da atenção integral.

QUESTÃO 10

Paciente, 70 anos de idade, independente, comparece à consulta com queixa de “fraqueza”. Ao realizar o interrogatório sobre o sistema musculoesquelético, identifique a pergunta que, para o médico, melhor avalia o estado funcional e a capacidade para as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs) desse paciente:

- A) “O senhor já teve fraturas ou artrite?”.
- B) “O senhor toma algum remédio para dor nas juntas?”.
- C) “O senhor sente dor nos ossos ou músculos?”.
- D) “O senhor consegue tomar banho, vestir-se e ir ao banheiro sem ajuda?”.

QUESTÃO 11

Paciente em UTI por sepse evolui com choque séptico e hipotensão após reposição volêmica adequada. Inicia-se noradrenalina para manter a perfusão.

Identifique o objetivo hemodinâmico primário que a noradrenalina busca restaurar ao aumentar a resistência vascular periférica e apoiar a função cardíaca desse paciente:

- A) Manutenção da pressão arterial média (PAM) para garantir a perfusão tecidual, especialmente em órgãos nobres como cérebro e coração.
- B) Aumento prioritário do débito cardíaco para atender à demanda metabólica periférica aumentada, embora a noradrenalina atue principalmente sobre a resistência vascular.
- C) Redução da frequência cardíaca para diminuir o consumo de oxigênio miocárdico, o que não corresponde ao mecanismo de ação esperado da noradrenalina.
- D) Promoção da vasodilatação renal para melhorar a filtração glomerular, apesar de a noradrenalina ter efeito vasoconstritor predominante na circulação renal.

QUESTÃO 12

Médico recém-formado atende um paciente idoso, com baixa escolaridade, para comunicar o diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2. Diante dessa condição de escolaridade do paciente, identifique a estratégia de comunicação mais eficaz e empática para que seja garantida a compreensão e adesão ao tratamento:

- A) Explicar detalhadamente a fisiopatologia da doença usando termos técnicos como “resistência insulínica” e “hiperglicemia”, sem adaptar a linguagem ao contexto sociocultural do paciente.
- B) Usar linguagem simples e acessível, organizar as orientações em passos concretos, aplicar checagem de compreensão pelo método *teach-back* e associar o tratamento a hábitos do cotidiano do paciente.
- C) Entregar uma cartilha educativa impressa como único recurso, sem verificação direta da compreensão ou adaptação da comunicação ao nível de letramento do paciente.
- D) Minimizar a gravidade da condição para não assustar o paciente, prescrevendo a medicação sem promover entendimento sobre a doença e seu manejo.

QUESTÃO 13

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias de organização da Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a principal porta de entrada do SUS. Seu modelo de atenção diferencia-se do modelo tradicional (centrado no médico e na doença) principalmente porque

- A) prioriza consultas médicas individuais agendadas como eixo organizador do cuidado.
- B) restringe-se ao manejo de doenças crônicas, com pouca ênfase em ações de promoção e prevenção da saúde no território
- C) organiza-se a partir de uma equipe multiprofissional que atua de forma territorializada, com responsabilização sobre uma população adscrita, desenvolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.
- D) prioriza as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde como principal forma de intervenção, com atuação pontual em casos identificados no território, sem articulação sistemática com ações coletivas da equipe.

QUESTÃO 14

Um médico precisa decidir se prescreve um novo anticoagulante oral (NACO) ou warfarina para um paciente com fibrilação atrial e alto risco embólico.

Identifique o tipo de estudo que fornece o maior nível de evidência para comparar a eficácia entre NACO e warfarina na prevenção de AVC:

- A) Uma série de casos descrevendo a experiência de um centro com o NACO, o que é insuficiente para estabelecer comparação direta e causalidade devido à ausência de grupo controle.
- B) Um estudo de coorte prospectivo observacional comparando os dois tratamentos, que, embora forneça dados longitudinais, tem maior risco de viés de confusão em relação a ensaios randomizados.
- C) Um estudo caso-controle que analisa a ocorrência de AVC em usuários de cada droga, o qual é limitado pela abordagem retrospectiva e pela dificuldade de estabelecer temporalidade clara.
- D) Uma revisão sistemática, idealmente com metanálise, de ensaios clínicos randomizados e controlados comparando NACO versus warfarina para prevenção de AVC.

QUESTÃO 15

Mulher, 68 anos de idade, menopausa aos 48 de idade, com osteoporose grave (T-score -3,5 no fêmur), sofre queda da própria altura e apresenta dor no quadril esquerdo e encurtamento do membro. A suspeita é de fratura do colo do fêmur.

Identifique a característica do osso trabecular que o torna mais vulnerável à perda inicial de massa óssea, na pós-menopausa, em comparação ao osso cortical:

- A) Sua menor vascularização, que dificulta a reparação.
- B) Sua maior superfície de remodelação e turnover metabólico, sendo mais sensível à deficiência estrogênica.
- C) Sua composição predominantemente por colágeno tipo I, mais frágil.
- D) Sua localização exclusiva nas epífises dos ossos longos, áreas de maior impacto.

QUESTÃO 16

Gestante, 35 anos de idade, primigesta, é diagnosticada no segundo trimestre com carcinoma ductal invasivo de mama, com indicação de cirurgia e quimioterapia ainda durante a gestação. A paciente, temendo prejuízos ao feto e por convicções pessoais, solicita que o tratamento seja adiado até após o parto, optando, portanto, por iniciá-lo apenas no terceiro trimestre.

Identifique a conduta ética prioritária do médico para conduzir o conflito entre o benefício materno e a não maleficência fetal:

- A) Conduzir o processo de consentimento informado detalhado, discutindo riscos e benefícios para mãe e feto em diferentes cenários, verificando a compreensão da paciente e respeitando sua decisão autônoma após esclarecimento completo.
- B) Determinar conduta unilateralmente com base no Princípio da Beneficência, impondo tratamento imediato por considerar ser o melhor para a mãe e para o feto, independentemente da vontade expressa pela gestante.
- C) Encaminhar a decisão ao Comitê de Ética hospitalar para que este determine a conduta correta, transferindo a responsabilidade da deliberação clínica e ética do médico e da paciente para uma instância externa.
- D) Submeter a decisão, prioritariamente, à família do marido, autorizando que terceiros decidam pela gestante e desconsiderando seu direito à autonomia e ao consentimento livre e esclarecido.

QUESTÃO 17

Paciente, com plano de saúde coletivo empresarial, é diagnosticado com uma doença rara que requer um medicamento de alto custo com registro na Anvisa, sem alternativa terapêutica adequada no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e com comprovação científica de eficácia e segurança. Após solicitação formal, a Operadora do plano nega a cobertura por não constar no rol da ANS.

Identifique a medida mais eficaz para buscar a cobertura do tratamento no âmbito da saúde suplementar:

- A) Aceitar a negativa e comprar o medicamento por conta própria, pois o rol da ANS é limitativo.
- B) Procurar a Defensoria Pública para processar o Estado, solicitando que o SUS forneça o medicamento.
- C) Entrar com uma ação judicial contra a operadora do plano de saúde, fundamentando a obrigação de cobertura nos termos da Lei 9.656/98, do CDC e dos critérios legais/jurisprudenciais aplicáveis a tratamento extra-rol.
- D) Solicitar à ANS que interfira diretamente, determinando à Operadora que forneça o medicamento, aguardando a decisão administrativa.

QUESTÃO 18

As Conferências de Saúde têm como propósito avaliar a situação de saúde da população e ocorrem por meio dos Conselhos de Saúde. Cada Conferência Municipal de Saúde é convocada pelo prefeito, a cada 4 anos, e cada cidade tem a liberdade de escolher seu tema e sua forma de convocação da população e dos trabalhadores.”

Identifique o motivo pelo qual a Conferência Municipal de Saúde, realizada a cada 4 anos com a participação de usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviço de saúde, é um mecanismo fundamental do SUS:

- A) Tem poder deliberativo para aprovar diretamente o orçamento da saúde do município.
- B) É um fórum técnico em que apenas especialistas em saúde pública apresentam trabalhos científicos.
- C) Serve para eleger delegados para as etapas estadual e nacional da Conferência, sem relação com as diretrizes para a política de saúde local.
- D) Constitui espaço de participação e controle social que avalia a situação de saúde e propõe diretrizes e prioridades para a formulação da política de saúde no âmbito municipal, a serem consideradas na gestão.

QUESTÃO 19

Na anamnese de um paciente com hipertensão arterial, ao investigar os antecedentes familiares para estratificação do risco cardiovascular, o médico deve identificar como informação de maior relevância:

- A) A profissão e o nível de escolaridade de todos os irmãos do paciente, embora sejam dados sociodemográficos com menor impacto direto na estratificação de risco cardiovascular hereditário.
- B) A ocorrência de eventos cardiovasculares precoces em parentes de primeiro grau e a presença de hipertensão, diabetes ou dislipidemia familiar, pois são fatores genéticos e clínicos que influenciam diretamente na avaliação do risco.
- C) A causa mortis de avós e tios sem considerar a idade ou relevância clínica, o que pode incluir informações não específicas para o cálculo de risco cardiovascular hereditário direto.
- D) A existência de conflitos familiares que possam causar estresse ao paciente, apesar de seu reconhecido papel como fator psicossocial não ser o principal critério para estratificação de risco cardiovascular.

QUESTÃO 20

A regionalização da rede de saúde no SUS, com definição de municípios-sede para serviços de média e alta complexidade, visa, primordialmente, organizar o acesso e a oferta de serviços no território.

Identifique o objetivo central dessa estratégia:

- A) Organizar o acesso de forma hierarquizada e regional, garantindo a integralidade do cuidado e evitando a duplicação desnecessária de serviços caros, promovendo a equidade entre regiões.
- B) Aumentar a eficiência concentrando a oferta de serviços de média e alta complexidade apenas nos municípios-sede, sem necessidade de pactuação regional, priorizando a redução de custos.
- C) Reduzir deslocamentos intermunicipais por meio da restrição do encaminhamento de pacientes para serviços fora do município de residência.
- D) Estabelecer lógica concorrencial entre municípios para definir quais manterão serviços especializados, com descontinuidade dos serviços nos demais.



Todos os direitos reservados. Proibida a publicação ou reprodução, ainda que parcial, sem a permissão expressa da Strix Educação.



Este Caderno de Provas foi impresso em papel de florestas plantadas e 100% renováveis

